

## MENSAGEM DE SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA SOBRE A SITUAÇÃO POLÍTICA EM TIMOR-LESTE



### **Povo amado de Timor-Leste!**

A vós me dirijo num momento de particular importância para todos nós. Em vós deposito a confiança, de juntos, enfrentarmos e vencermos mais um desafio.

Foi a vossa coragem e a vossa determinação, que permitiram escrever as mais belas páginas da nossa História.

Foi o sacrifício de milhares e milhares de heróis anónimos que permitiram a nossa independência, a concretização de um sonho antigo, de séculos, de sermos nós próprios.

Com a independência, a nossa Carta Magna – a Constituição da República Democrática de Timor-Leste, consagrou o direito do nosso povo à modernidade, ao desenvolvimento, cansado que estamos todos, da estagnação e da miséria. Consagrou o direito de erguer um Estado de direito, democrático.

**O nosso povo tem direito à democracia, a participar activamente no desenvolvimento do país.**

O nosso povo chamado às urnas, para eleger os Deputados ao Parlamento Nacional correspondeu, empenhadamente, e fez eleger candidatos, de cinco (5) partidos políticos, de entre mais de uma dezena de partidos que concorreram.

O povo não deu a maioria absoluta a nenhum dos partidos, numa mensagem que podemos entender como um convite aos líderes dos partidos, que fizeram eleger Deputados ao Parlamento Nacional, para se empenharem, no aprofundamento da democracia, para consensualizarem propostas políticas e melhor servir os interesses do Povo.

A essência da democracia reside na capacidade que temos de ouvir os outros, de encontrar, com a

participação e o envolvimento de todos, as melhores soluções para os problemas que o nosso povo enfrenta no seu dia a dia.

**O consenso não se impõe, nem a verdade ou as soluções dos problemas são monopólio de uma pessoa ou de um partido único.**

A diversidade é característica do nosso povo, da nossa cultura. Nela reside a nossa riqueza, a nossa identidade como povo e como Nação. Não podemos forçar-nos a pensar todos da mesma maneira, a actuarmos todos num sentido único.

**Parabéns pois ao povo amado de Timor-Leste**, que foi capaz de transmitir através do voto uma mensagem clara, no sentido da necessidade do aprofundamento da democracia.

No entanto, a mensagem não foi devidamente interpretada pelos nossos políticos. **E, em vez do diálogo sereno, no respeito pela vontade do povo**, assistimos, ao virar de costas uns aos outros.

**É tempo de darmos as mãos!**

Não podemos continuar nesta situação, que já é de grave crise institucional.

**Povo amado de Timor-Leste,**

A nossa Magna Carta é clara quando determina que ***O poder político radica no povo e é exercido nos termos da Constituição. Este, é o princípio político-constitucional norteador do nosso Estado de direito democrático.***

Todos juntos vamos garantir a paz e a estabilidade, a harmonia e a solidariedade entre nós.

A independência, a democracia e a paz foram por nós conquistadas.

Não vamos abrir mão das nossas conquistas!

Todos juntos vamos construir Timor-Leste, garantir a paz e o desenvolvimento para todos.

**O Presidente da República confia no Povo, como o Povo confiou nele.** E, está convencido, que o Povo deve ser chamado, mais uma vez, a ajudar com o seu voto, a ultrapassar o desafio, que se coloca á nossa jovem democracia.

**O Presidente conclama todo o Povo a Votar, em eleições parlamentares antecipadas.**

**Vamos todos, Votar pelo reforço da democracia, pelo Estado de direito!**

**O Presidente da República**, no uso das suas competências, previstas no artigo 86º al. f) da Constituição da República Democrática de Timor-Leste, **DECRETA a dissolução do Parlamento Nacional e a seu tempo vai convocar eleições parlamentares antecipadas** nos termos da Constituição e da lei.

**VIVA TIMOR-LESTE, LIVRE E INDEPENDENTE !**

**VIVA A DEMOCRACIA !**

**VIVA O POVO DE TIMOR-LESTE !**

Palácio Presidencial Nicolau Lobato, 26 de Janeiro de 2018